**Art. 2º A capacitação em Primeiros Socorros ou SBV deverá:**

**I – Abranger técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP), desobstrução de vias aéreas, controle de hemorragias, imobilizações e outras medidas de emergência;**

**II – Ser ministrada por instituição ou profissional habilitado reconhecido por órgãos oficiais de saúde ou segurança, como Corpo de Bombeiros Militar, SAMU, instituições de ensino superior da área da saúde ou entidades legalmente autorizadas;**

**III – Ter validade máxima de dois anos, exigindo-se reciclagem ao término desse período.**

**Art. 3º Os estabelecimentos referidos no art. 1º deverão:**

**I – Manter afixada, em local visível ao público, informação clara indicando a presença do colaborador capacitado, com nome e função;**

**II – Arquivar no local os certificados de capacitação, atualizados, para apresentação à fiscalização municipal quando solicitado.**

**Art. 4º O descumprimento desta Lei sujeitará o infrator às seguintes penalidades, observados os limites e critérios estabelecidos em regulamento, aplicadas pela autoridade municipal competente:**

**I – Advertência, na primeira autuação;**

**II – Multa graduada conforme porte do estabelecimento e gravidade da infração, em caso de reincidência;**

**III – Interdição parcial ou total, quando houver descumprimento reiterado ou risco iminente à saúde e segurança dos frequentadores.**

**Art. 5º As despesas com a capacitação dos colaboradores serão de responsabilidade exclusiva dos estabelecimentos regulados por esta Lei.**

**Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber, especialmente quanto aos procedimentos de fiscalização e à gradação das sanções, no prazo de 90 (noventa) dias.**

**Art. 7º Os estabelecimentos terão 180 (cento e oitenta) dias, a contar da publicação desta Lei, para adequar-se às suas disposições.**

**Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.**

**Boa Vista – RR, 16 de março de 2026.**

**Genilson Costa e Silva**
**Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista**

**CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA**
**SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA**

**LEI MUNICIPAL N.º 2.819, DE 16 DE MARÇO DE 2026.**

**ALTERA A LEI Nº 1.659, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015, QUE INSTITUI O FUNDO ESPECIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA – FECMBV, PARA PERMITIR O RECEBIMENTO DE EMENDAS PARLAMENTARES E AMPLIAR O ESCOPO DE ATUAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO – ESCOLEGIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, faço saber que, o Prefeito do Município de Boa Vista, sancionou tacitamente e eu promulgo a seguinte:**

**LEI:**

**Art. 1º A Lei nº 1.659, de 14 de dezembro de 2015, passa a vigorar com as seguintes alterações:**

**"Art. 3º-A. O Fundo Especial da Câmara Municipal de Boa Vista – FECMBV poderá receber, além das receitas já previstas no art. 3º desta Lei, recursos oriundos de emendas parlamentares, individuais ou de bancada, destinadas especificamente para projetos de modernização institucional, promoção da cidadania, transparência, educação legislativa e fortalecimento da Escola do Legislativo – Escolegis.**

**§1º Os recursos recebidos na forma do caput serão vinculados às ações previstas no plano de aplicação anual do FECMBV, observada a legislação orçamentária vigente.**

**§2º A inclusão dos recursos oriundos de emendas parlamentares será precedida de autorização em lei orçamentária ou em seus créditos adicionais, devendo ser incluída em categoria de programação específica."**

**Art. 2º O art. 2º da Lei nº 1.659, de 2015, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso:**

**"VIII – financiamento de ações e projetos da Escola do Legislativo – Escolegis, voltados para:**

**a) capacitação técnica e política de vereadores, servidores públicos e lideranças comunitárias;**
**b) realização de cursos, seminários, oficinas, congressos e conferências;**
**c) produção de material didático e publicações de interesse legislativo e cidadania;**
**d) parcerias com instituições de ensino e entidades da sociedade civil;**
**e) ações itinerantes e projetos de educação legislativa em escolas e comunidades;**
**f) estímulo à participação popular nos processos legislativos;**
**g) desenvolvimento de programas de formação cidadã e inclusão social."**

**Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.**

**Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrário.**

**Boa Vista – RR, 16 de março de 2026.**

**Genilson Costa e Silva**
**Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista**

**CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA**
**SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA**

**LEI MUNICIPAL N.º 2.821, DE 16 DE MARÇO DE 2026.**

**A OBRIGATORIEDADE DE BARES, RESTAURANTES, LANCHONETES E SIMILARES DISPONIBILIZAREM CARDÁPIO EM BRAILE NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, faço saber que, o Prefeito do Município de Boa Vista, sancionou tacitamente e eu promulgo a seguinte:**

**LEI:**

**Art. 1º Ficam obrigados os bares, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos similares, localizados no município de Boa Vista, a disponibilizarem pelo menos um exemplar de cardápio em braile para uso das pessoas com deficiência visual.**

**Art. 2º O cardápio em braile deverá conter as mesmas informações constantes do cardápio comum, especialmente sobre:**

**I – descrição dos produtos e serviços oferecidos;**

**II – preços praticados;**

**III – promoções e ofertas em vigor.**

**Art. 3º O descumprimento desta Lei sujeitará o infrator às penalidades previstas na legislação de defesa do consumidor e demais normas aplicáveis.**